



GESTÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Vanderlei do Nascimento¹
Isabel Márcia Mottim Rodrigues²

Resumo: *Esta pesquisa teve como objetivo apresentar o método de gestão do consumo de combustível utilizado no transporte rodoviário. A metodologia empregada foi o método dedutivo com a técnica de descrição para detalhar o fenômeno observado. A classificação da pesquisa foi aplicada qualitativa e exploratória, tendo como procedimento técnico revisão bibliográfica. O resultado mostra que a gestão do combustível está diretamente ligada a administração da frota e na formação profissional do motorista.*

Palavras-chave: Transporte. Gestão. Combustível. Motorista

Introdução

O transporte é uma atividade relevante dentro da logística, especialmente em termos de custos, ao confrontar o nível da economia de um país desenvolvido com a de um país em ascensão, julga-se possível visualizar a importância deste serviço na atividade econômica (BALLOU, 2006).

No processo de gestão de combustível é importante administrar a tríade de Eficiência Energética, onde o objetivo é extrair cada gota de combustível em todo detalhe do processo. Na gestão de pessoas, treinamentos, acompanhamento, motivação e ética são premissas obrigatórias que devem ser desenvolvidas com os colaboradores e principalmente os motoristas (PIGOZZO, 2015).

Entretanto, evidencia-se em muitos casos a ausência de administração nas transportadoras, como a falta de visão de mercado, dado que após a compra de 10 a 15 veículos, esses mesmos caminhões são outorgados a profissionais não treinados, o que afeta diretamente a gestão da empresa. Portanto um desperdício do próprio patrimônio. Nestes termos, o desenvolvimento das pessoas agrega valor às organizações (CHIAVENATO, 2010).

Os veículos devem ser utilizados conforme especificações, a operação deve ser delineada maximizando o aproveitamento do veículo, com um bom aproveitamento através do planejamento de viagem, respeitando as programações de manutenção sendo ela preventiva ou corretiva se necessário (PIGOZZO, 2015).

Neste contexto, este estudo traz como objetivo geral compreender sobre os processos que atuam no controle de combustível do transporte rodoviário, listando sobre os benefícios e dificuldades do processo.

Metodologia

Esta pesquisa utilizou do método dedutivo, partindo de um conhecimento geral para entender algo específico de acordo com Lakatos & Marconi (2004), todos os conhecimentos qualificam-se pelo emprego de procedimento científico empregado.

¹ Tecnologia em logística, Acadêmico, Faculdade Sant'Ana, vanderlei.nascimento@hotmail.com

² Tecnologia em logística, Professora Mestre, Faculdade Sant'Ana, marcia.316@hotmail.com

Com relação a classificação da pesquisa utilizou-se da aplicada porque se caracteriza por solucionar ou resolver problemas (BOAVENTURA, 2009). Quanto ao problema foi tratado pela abordagem qualitativa tendo como objetivo a pesquisa descritiva (GIL, 2008). O procedimento técnico empregado foi revisão bibliográfica com pesquisas e livros e artigos relacionados ao tema.

Resultados/Resultados parciais e discussão

A gestão do combustível em uma empresa está diretamente ligada à administração da frota que consiste em atividades e diferentes serviços, como roteirização, administração de combustível, controle de manutenção e renovação de equipamentos entre outros (REIS, 2001).

No processo de gestão de frotas, diversos itens devem ser observados para que a empresa possa ter eficiência econômica, neste contexto Pigozzo (2015) relata os processos que devem ser administrados.

Ciclo do diesel:

- Fornecedor do diesel: verificar as opções em termos de abastecimento interno ou externo, o preço de compra, quais fornecedores e opções a empresa tem que adquirir o combustível ao menor preço possível e de qualidade.
- Desvio de combustível: avaliar possíveis formas de ocorrer este processo.

Operação:

- Treinamento dos motoristas: devem ser preparados para a condução econômica e dar acompanhamento frequente para estes colaboradores, é importante que o motorista tenha o planejamento de paradas em suas rotas.
- Mapear rotas: verificar as rotas que favoreçam um trajeto que permita condução econômica no menor tempo.
- Plano de substituição de frota: buscar modelos de veículos mais modernos que possuem mais tecnologias e são mais econômicos.
- Planejamento das paradas para manutenção: estabelecer um programa de manutenção que tenha paradas preventivas e se necessário corretivas.
- Detalhes padrão de operação: estabelecer um resumo simples e prático para que os motoristas se lembrem das regras da empresa quanto a condução econômica dos veículos.

Manutenção:

- Check List: tanto a área de manutenção quanto o motorista devem utilizar diariamente para evitar transtornos durante as viagens.
- Com relação a administração da frota e para alcançar resultados satisfatórios, é importante que a empresa tenha uma equipe com funções interligadas.
- A organização também deve envolver as pessoas responsáveis pela execução de um plano nos processos de previsão e planejamento.

Na gestão do combustível, o motorista é peça fundamental, pois o profissional pode ficar mais de 30 dias fora da empresa. Ainda que a organização tenha uma gestão de processos, poderá ter perdas com esse colaborador, por isso a qualificação dos motoristas é necessária e pode conscientizar o condutor para minimizar o consumo de combustível (ANTT, 2013). Segundo a Confederação Nacional do Transporte, somente o treinamento de motoristas de caminhão pode gerar mais de 10% de economia de diesel (CNT, 2015).

Na formação do profissional são estudadas formas de melhorar o relacionamento interpessoal dos motoristas e instruído sobre as novas tecnologias embarcadas nos caminhões. No entanto, ainda que os treinamentos sejam realizados, evidencia-se que o motorista nem sempre conduz um veículo comercial de uma maneira padronizada e exemplar (PIGOZZO, 2015).

Além disso, o motorista está ligado à direção econômica que é um conjunto de métodos que permite a redução do consumo de combustível, o aumento da vida útil das peças, maior segurança ao motorista e respeito às normas de trânsito (BORGONI e PINHO, 2009).

Considerações finais

Foi possível evidenciar na pesquisa que os processos que contribuem para a gestão de combustível se destacam pela formação profissional do motorista, tendo como base a direção econômica, planejamento adequado das operações e manutenções como principais processos para se atingir o objetivo.

Verificou-se que os pontos positivos se concentram na formação profissional, o fato de poder oportunizar aos motoristas meios para autoconhecimento, possibilitando assim autoconsciência de sua responsabilidade, redução no consumo combustível, aumento na vida útil das peças e respeito às leis de trânsito.

As dificuldades podem ser evidenciadas e por mais que sejam realizados treinamentos, nota-se que o motorista nem sempre conduz um veículo comercial de uma maneira padronizada, fato que afeta a gestão da empresa.

Assim foi possível entender que a organização deve potencializar seu planejamento estratégico com base na tríade da eficiência energética: motorista, veículo e manutenção para atingir um resultado eficaz que lhe trará muitos benefícios a médio e longo prazo.

Referências

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/logística Empresarial**. São Paulo: Editora Bookman, 2006.

BORGONI, T. N.; PINHO, M. S. **Sistemas para Monitoramento de Técnicas de Direção Econômica em Caminhões com Uso de Ambientes Virtuais Desktop**. Retec: XI Symposium on Virtual and Augmented Reality, Colider, p.103-113, 2009.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CNT, **Sondagem de Eficiência Energética no Transporte Rodoviário de Cargas**. <http://www.cnt.org.br/Paginas/Agencia.Noticia.aspx?noticia=sondagem-cnt-eficiencia=energetica=meio=ambiente=despoluir=transporte-rodoviario-cargas>. Acesso em 5 de julho de 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Campus, 2008. *Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo, 2010.

NTC. Logística. **Comunicado técnico sobre reajuste do diesel**. Brasil, 2017. Disponível em:<<http://www.portalntc.org.br/comunicados/comunicado-tecnico-reajustes-do-diesel/58962>>. Acesso em 09 de julho 2018.

PIGOZZO, L. A. **Consumo de Combustível**: Uma questão de Atitude. Sorocaba: Edição do Autor, 2015. 182 p.

REIS N. G. **Custos Operacionais, Fretes e Renovação de Frotas**. Associação Nacional do Transporte de Cargas, ANTC 2001.